

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

94° Relatório Mensal de Atividades Competência: julho/2025

ÍNDICE



Aspectos jurídicos

Cronograma processual Últimos eventos relevantes

Operação

Estrutura societária

Operação

Overview financeiro

Funcionários

Dados contábeis e informações financeiras

Fluxo de caixa

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do exercício

Índices de liquidez

Endividamento

Passivo total

Passivo extraconcursal

Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda

Cumprimento do plano

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, "c" da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades ("RMA") reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu as demonstrações financeiras de julho/2025 com atraso: da CBG em 22/08/2025 e da BGSE em 02/09/2025. Os questionamentos enviados à CBG em 02/09/2025, foram respondidos em 04/09/2025. No que se refere à BGSE, os questionamentos enviados em 10/09/2025, foram respondidos em 11/09/2025.

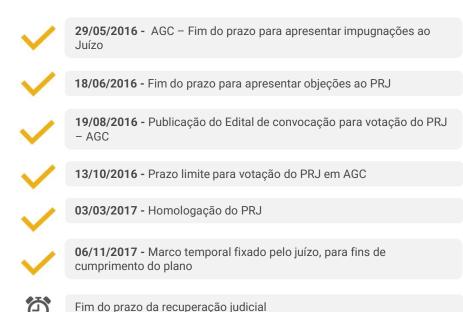
Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br





CRONOGRAMA PROCESSUAL







OPERAÇÃO - ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção . A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão - RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 alteração de atividades econômicas (principal e secundarias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.



OPERAÇÃO

Ao longo de seus mais de 75 anos de existência, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoelétricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE. Adicionalmente, foi informado que, em janeiro de 2022, ocorreu a transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE acumulam R\$ 46,4 milhões em 2025, até o mês de julho. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 3,7 milhões, em julho/2025.

Obras em andamento: as obras em andamento do DAER/RS concentram-se em Ivorá e Tupanciretã, executadas pela BGSE, e na ERS-149, Lote 10, contratada em consórcio entre a Continental e a BGSE, abrangendo 32,98 km entre Restinga Seca, São João do Polêsine, Faxinal do Soturno e Nova Palma. Na CBG, as atividades seguem restritas à venda de pedra britada. Até o momento não há definição para a conclusão das obras.























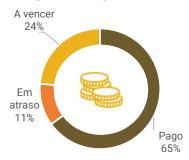
OVERVIEW FINANCEIRO

Colaboradores



Cumprimento do plano

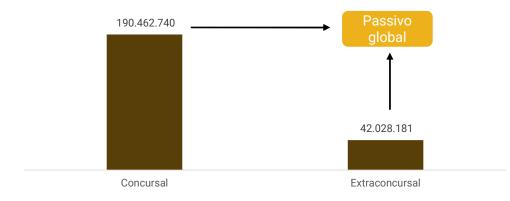
Capacidade produtiva



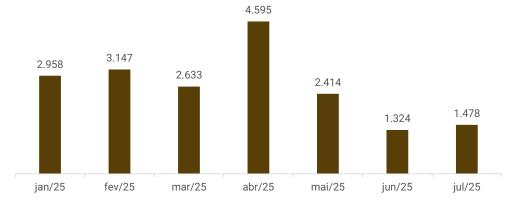


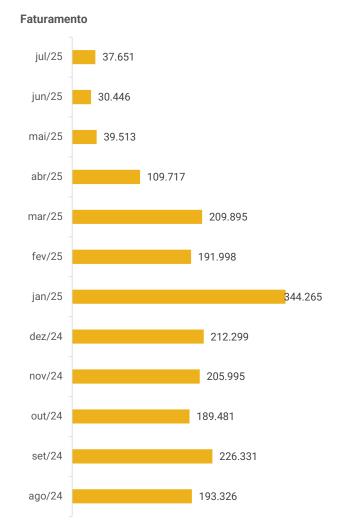
Quando questionada sobre a capacidade dos serviços Recuperanda prestados, а explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com de contratações variações externas devido a demanda dos contratados, serviços que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.

Passivo concursal vs Passivo Extraconcursal



Saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa



















8

FUNCIONÁRIOS

Em julho de 2025, não houve admissões e demissões na CBG, que finalizou seu quadro com 21 funcionários. Na BGSE, ocorreu 01 admissão, encerrando o mês com 14 colaboradores. Todos os funcionários de ambas as empresas estão contratados sob o regime da CLT. Na CBG, 19 colaboradores estão afastados.

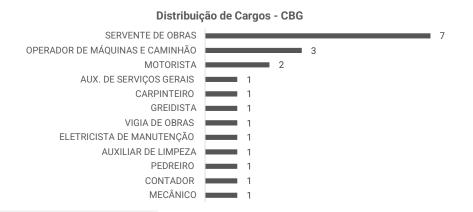
Durante o período, a CBG efetuou o pagamento de salários e encargos, o que motivou o decréscimo de R\$ 2,9 mil nas obrigações trabalhistas. No caso da BGSE, também foram realizados pagamentos de salários e encargos. As provisões de décimo terceiro salário e férias, foram os principais fatores responsáveis pelo acréscimo de 7% do saldo de obrigações trabalhistas.

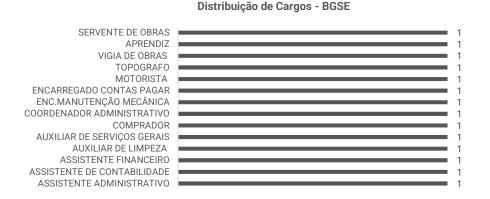
Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Além disso, ao final do período, o Grupo contava com 10 subempreiteiros na CBG e 08 na BGSE.











DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - FLUXO DE CAIXA CBG

| FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
|---|-----------------|------------------|---------------------|
| (+) Recebimento de Clientes | 118.474 | 30.446 | 37.651 |
| (+) Recebimento por ressarcimento de despesas | 110.4/4 | 3.560 | 37.031 |
| (+/-) Adiantamentos a Fornecedores | -39.203 | -56.118 | -60.804 |
| (-) Pagamento a Fornecedores a Prazo | -158.825 | -257.086 | -175.123 |
| (-) Pagamento a Fornecedores a vista | -27.940 | -38.376 | -41.986 |
| | -46.684 | -123.341 | -123.719 |
| (-) Pagamento a Credores | -4.317 | -32.688 | -123.719 -44.081 |
| (-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais | -4.317 -415 | -32.000 -975 | -44.061 -415 |
| (-) Pagamento Serviços Profissionais | -2.600 | -2.365 | -5.373 |
| (-) Pagamento Remuneração a Empregado | -2.600 -487 | -2.303 | -5.373 -918 |
| (-) Pagamento Benefícios a Empregados | | | |
| (-) Pagamento Outros Encargos a Empregados | -455 -11.912 | -5.602 -9.614 | -709 -4.210 |
| (-)Pagamento de Fundo de Garantia | | | |
| (-)Pagamento de Previdência Social | -3.083 | -2.310 | -4.288 |
| (-) Pagamento Locações e Alugueis | -9.000 | -7.590 | -8.472 |
| (-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa | -85.261 | -4.993 | -8.803 |
| (-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa | -101 | -1.087 | -1.972 |
| (-) Pagamento de Tributos Federais Empresa | -4.041 | -1.442 | -1.111 |
| (-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte | -4.003 | -3.260 | -4.220 |
| (-) Pagamento Demais Despesas Tributárias | -6.618 | -2.915 | -6.451 |
| (-) Pagamento Homologação Trabalhista | -16.588 | -10.000 | -10.000 |
| (-) Pagamento de Parcelamento simplificado | -52.232 | -52.787 | -53.320 |
| (-) Pagamento de Parcelamento Estadual | -10.049 | -10.142 | -10.231 |
| (-) Pagamento de Parcelamento Municipal | -10.809 | -4.520 | -978 |
| (-) Pagamento a Devedores | -65.000 | -50.000 | -15.000 |
| (=) Caixa Liquido das Atividades Operac. | <u>-441.151</u> | -643.907 | <u>-544.526</u> |
| (-) Pagamento Encargos Financeiros | -426 | -382 | -399 |
| (-) Pagamento Juros e Multas | -1.012 | -7 | -823 |
| (=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operacionais | <u>-442.588</u> | <u>-644.295</u> | <u>-545.748</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos | | = | = |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas | -59.857 | -22.681 | -35.653 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Aloi Participações Societárias | -230 | -232 | -270 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento | -556.064 | -990.049 | -686.857 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções | 1.061.119 | | |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos | -4.560 | -4.560 | -3.780 |
| (=) Caixa Liquido das Atividades de Financiamentos | 440.408 | 643.205 | 545.902 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO | -2.181 | -1.091 | 154 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período | 4.595 | 2.414 | 1.324 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | 2.414 | 1.324 | 1.478 |

Atividades Operacionais: as atividades operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 545,7 mil em julho de 2025, principalmente devido ao pagamento a fornecedores (R\$ 217,1 mil), amortização de credores (R\$ 123,7 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 53,2 mil). Os fatores positivos, foram, sobretudo com recebimento de clientes (R\$ 37,6 mil).

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE, de R\$ 1,2 milhão, superaram os valores destinados, em sua maioria, à BGI e CBG Ativos, que somaram R\$ 726,5 mil. Como resultado, as atividades de financiamento apresentaram saldo positivo de R\$ 545,9 mil.

Destaca-se que o saldo de R\$ 1,4 mil, registrado ao final de julho, confirma o montante apresentado no balancete e reflete a realidade da empresa. Além disso, os extratos bancários enviados corroboram os saldos contábeis.















DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativo circulante | 25.747.979 | 25.808.380 | 25.737.449 |
| Disponibilidades | 2.414 | 1.324 | 1.478 |
| Contas a receber | 18.497.643 | 18.497.643 | 18.497.643 |
| Serviços a faturar | 3.847.668 | 3.847.668 | 3.847.668 |
| Estoques | 99.954 | 99.954 | 99.954 |
| Adiantamentos a terceiros | 2.795.397 | 2.805.418 | 2.819.229 |
| Demais contas e valores a receber | 504.903 | 556.373 | 471.477 |
| Ativo não circulante | 43.900.923 | 44.909.402 | 45.645.107 |
| Depósitos judiciais | 1.712.369 | 1.712.369 | 1.712.369 |
| Partes relacionadas | 13.782.581 | 14.791.147 | 15.526.940 |
| Investimentos | 28.388.898 | 28.388.898 | 28.388.898 |
| Imobilizado | 17.076 | 16.988 | 16.900 |
| Ativo total | 69.648.902 | 70.717.782 | 71.382.556 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
| Passivo circulante | 34.568.486 | 34.124.085 | 33.426.610 |
| Instituições financeiras | 3.310.890 | 3.310.890 | 3.310.890 |
| Fornecedores | 4.192.530 | 3.940.818 | 3.950.122 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 14.077.049 | 14.082.176 | 14.079.272 |
| Provisões trabalhistas | 18.559 | - | - |
| Obrigações fiscais | 2.957.550 | 2.959.612 | 2.959.006 |
| Demais contas a pagar | 6.470.448 | 6.356.579 | 6.240.511 |
| Parcelamentos | 3.541.459 | 3.474.010 | 2.886.809 |
| Passivo não circulante | 28.998.658 | 30.908.980 | 32.703.845 |
| Instituições financeiras LP | 2.555.001 | 2.555.001 | 2.555.001 |
| Fornecedores LP | 132.040 | 382.058 | 382.058 |
| Obrigações fiscais | 3.269.141 | 3.269.141 | 3.269.141 |
| Obrigações sociais e trabalhistas LP | 600.013 | 600.013 | 600.013 |
| Parcelamentos impostos | 1.272.686 | 1.272.686 | 1.795.358 |
| Partes relacionadas | 21.169.778 | 22.830.082 | 24.102.274 |
| Patrimônio líquido | 6.081.759 | 5.684.716 | 5.252.102 |
| Capital social | 44.829.350 | 44.829.350 | 44.829.350 |
| Prejuízos acumulados | -38.136.079 | -38.135.901 | -38.135.901 |
| Resultado do exercício em curso | -611.512 | -1.008.733 | -1.441.347 |
| Total do passivo | 69.648.902 | 70.717.782 | 71.382.556 |

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. Contudo, o relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, o que impossibilita a confirmação da veracidade dos saldos contábeis. A única movimentação se refere à venda de pedra britada de R\$ 28,5 mil, que foi vendida e recebida dentro do mesmo mês, não gerando variações.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

Adiantamentos a terceiros: engloba saldo de adiantamentos a fornecedores de R\$ 2,8 milhões. As antecipações a fornecedores, em volume maior que as baixas, em grande parte para Softcont Serviços de R\$ 37,6 mil e Caldas e Godoy de R\$ 10,5 mil, motivaram o aumento de R\$ 13.8 mil.

A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica. Além disso, não foi disponibilizado relatório de controle interno.

Demais contas e valores a receber: contempla ITBI de R\$ 411,4 mil e Ronald Schwambach de R\$ 60 mil. Quando indagada pelo motivo que o pagamento das taxas foram lançados na rubrica de demais contas e valores a receber, a Recuperanda informou que estão aguardando todos os custos referente escritura e registros nas matrículas, para realizar a baixa/quitação dos trabalhistas acima de R\$ 70.000,00. O reembolso de despesas judiciais recebido da Incorporadora Rosa Norte gerou um decréscimo de 11%. Segundo a CBG, o valor refere-se a honorários advocatícios relacionados às reclamatórias trabalhistas ajuizadas por ex empresados da CBG.

Partes relacionadas: os saldos a receber incluem valores devidos por Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 12 milhões), BGPAR (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1,5 milhão). No período, foram realizados repasses para essas empresas nos montantes de R\$ 695,5 mil, R\$ 4,5 mil e R\$ 35,6 mil, respectivamente, o que resultou em um acréscimo de 5% no total de saldos a receber com partes relacionadas.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativo circulante | 25.747.979 | 25.808.380 | 25.737.449 |
| Disponibilidades | 2.414 | 1.324 | 1.478 |
| Contas a receber | 18.497.643 | 18.497.643 | 18.497.643 |
| Serviços a faturar | 3.847.668 | 3.847.668 | 3.847.668 |
| Estoques | 99.954 | 99.954 | 99.954 |
| Adiantamentos a terceiros | 2.795.397 | 2.805.418 | 2.819.229 |
| Demais contas e valores a receber | 504.903 | 556.373 | 471.477 |
| Ativo não circulante | 43.900.923 | 44.909.402 | 45.645.107 |
| Depósitos judiciais | 1.712.369 | 1.712.369 | 1.712.369 |
| Partes relacionadas | 13.782.581 | 14.791.147 | 15.526.940 |
| Investimentos | 28.388.898 | 28.388.898 | 28.388.898 |
| Imobilizado | 17.076 | 16.988 | 16.900 |
| Ativo total | 69.648.902 | 70.717.782 | 71.382.556 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
| Passivo circulante | 34.568.486 | 34.124.085 | 33.426.610 |
| Instituições financeiras | 3.310.890 | 3.310.890 | 3.310.890 |
| Fornecedores | 4.192.530 | 3.940.818 | 3.950.122 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 14.077.049 | 14.082.176 | 14.079.272 |
| Provisões trabalhistas | 18.559 | - | - |
| Obrigações fiscais | 2.957.550 | 2.959.612 | 2.959.006 |
| Demais contas a pagar | 6.470.448 | 6.356.579 | 6.240.511 |
| Parcelamentos | 3.541.459 | 3.474.010 | 2.886.809 |
| Passivo não circulante | 28.998.658 | 30.908.980 | 32.703.845 |
| Instituições financeiras LP | 2.555.001 | 2.555.001 | 2.555.001 |
| Fornecedores LP | 132.040 | 382.058 | 382.058 |
| Obrigações fiscais | 3.269.141 | 3.269.141 | 3.269.141 |
| Obrigações sociais e trabalhistas LP | 600.013 | 600.013 | 600.013 |
| Parcelamentos impostos | 1.272.686 | 1.272.686 | 1.795.358 |
| Partes relacionadas | 21.169.778 | 22.830.082 | 24.102.274 |
| Patrimônio líquido | 6.081.759 | 5.684.716 | 5.252.102 |
| Capital social | 44.829.350 | 44.829.350 | 44.829.350 |
| Prejuízos acumulados | -38.136.079 | -38.135.901 | -38.135.901 |
| Resultado do exercício em curso | -611.512 | -1.008.733 | -1.441.347 |
| Total do passivo | 69.648.902 | 70.717.782 | 71.382.556 |

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto principalmente por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 2,9 milhões em fornecedores, R\$ 523,3 mil em subempreiteiros e R\$ 464,3 mil em retenções contratuais. Os fornecimentos a prazo, motivaram o acréscimo de R\$ 9,3 mil. Os principais saldos entre fornecedores e sub empreiteiros, conforme demonstrativos contábeis, são com fornecedores sem identificação (R\$ 1,7 milhão) os quais a empresa não esclareceu do que se tratam; Flavio Luz (R\$ 347,5 mil); e Mirar Contabilidade (R\$ 300 mil). O longo prazo contempla credores quirografários de R\$ 382 mil, que não expôs variação. A empresa não envia o aging list, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: as demais contas a pagar concentram-se, principalmente, em débitos com o DNIT (R\$ 3,6 milhões), a Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e uma multa imposta pelo Ministério Público (R\$ 498,2 mil). O saldo teve uma retração de 2%, motivado por amortizações, sobretudo com Marlene Aladia de R\$ 40,2 mil, Luiz Erny de Souza de R\$ 32,4 mil e Construfort Materiais de R\$ 15.5 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - DRE CBG

| DRE | mai/25 | jun/25 | jul/25 | 2025 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| Faturamento | 39.513 | 30.446 | 37.651 | 963.484 |
| Deduções sobre vendas | -3.157 | -3.567 | -2.858 | -47.837 |
| RECEITA LÍQUIDA | 36.357 | 26.879 | 34.793 | 915.647 |
| CUSTOS | -99.835 | -129.305 | -118.454 | -860.541 |
| CUSTOS DIRETOS | -14.973 | -20.868 | -18.878 | -201.125 |
| Materiais diretos | - | -1.478 | -2.010 | -53.957 |
| Mão de obra direta | -2.252 | -2.822 | -443 | -6.147 |
| Serviços empreitados | -2.750 | -10.366 | -6.842 | -76.799 |
| Equipamentos de produção | -9.971 | -6.203 | -9.583 | -64.223 |
| CUSTOS INDIRETOS | -84.862 | -108.437 | -99.577 | -659.416 |
| Material indireto | -3.783 | -3.423 | -5.219 | -135.687 |
| Mão de obra indireta | - | -7.393 | - | -8.593 |
| Outros custos indiretos | -81.079 | -97.621 | -94.357 | -515.136 |
| LUCRO BRUTO | -63.478 | -102.426 | -83.661 | 55.106 |
| <u>Margem Bruta</u> | -175% | -381% | -240% | 6% |
| DESPESAS | -207.058 | -294.795 | -348.953 | -1.496.453 |
| DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS | -196.178 | -292.554 | -340.591 | -1.635.276 |
| Despesas com pessoal | -8.854 | -7.124 | -12.354 | -66.635 |
| Ocupação, comunicação e energia | -1.839 | -3.580 | -3.569 | -16.021 |
| Serviços de terceiros | -152.564 | -220.046 | -170.535 | -1.208.509 |
| Despesas c/ veículos adm. | -7.722 | -9.317 | -7.349 | -54.304 |
| Outras despesas | -23.217 | -51.931 | -145.606 | -251.916 |
| Despesas não dedutíveis | -1.981 | -555 | -1.178 | -37.891 |
| <u>EBITDA</u> | <u>-263.894</u> | <u>-396.873</u> | <u>-432.146</u> | <u>-1.645.978</u> |
| RESULTADO OPERACIONAL | -263.953 | -396.961 | -432.234 | -1.646.447 |
| <u>Margem Operacional</u> | -726% | -1477% | -1242% | -180% |
| EVENTOS FINANCEIROS | -6.583 | -260 | -380 | 205.103 |
| Despesas financeiras | -6.658 | -388 | -433 | 203.662 |
| Receitas financeiras | 75 | 128 | 52 | 1.441 |
| DESPESAS TRIBUTÁRIAS | -4.290 | -5.540 | -8.766 | -77.524 |
| OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP. | - | - | -3 | -4 |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | - | 3.560 | 788 | 11.259 |
| OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | -7 | -2 | - | -8 |
| RESULTADO | -270.536 | -397.221 | -432.614 | -1.441.347 |
| <u>Margem Líquida</u> | -744% | -1478% | -1243% | -157% |

Faturamento: o mês de julho apresentou receitas com venda de pedra britada de R\$ 37,6 mil, exibindo acréscimo de 20%. A variação se deu, pela oscilação das vendas de pedra britada.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas, em sua maioria de ICMS (R\$ 886,40) e COFINS (R\$ 1,1 mil).

Custos: os custos totais atingiram R\$ 118,4 mil, distribuídos principalmente entre outros custos indiretos (R\$ 94,3 mil), equipamentos de produção (R\$ 9,5 mil), materiais diretos (R\$ 5,2 mil), mão de obra direta (R\$ 3,8 mil) e serviços empreitados (R\$ 3,0 mil). Ainda que detalhados em diferentes rubricas contábeis (mão de obra, serviços, materiais e indiretos), todos esses dispêndios decorrem exclusivamente da operação de extração e beneficiamento da brita, única fonte de receita da companhia. A elevação observada em *outros custos indiretos* referese, sobretudo, a segurança (R\$ 27,5 mil), energia elétrica (R\$ 21,8 mil) e transporte de materiais (R\$ 9,3 mil). Assim, mesmo com ajustes em alguns itens, a estrutura de custos permanece desproporcional ao faturamento, resultando em prejuízo bruto de R\$ 83,6 mil no mês e margem bruta negativa de 240%.

Despesas gerais administrativas: contemplam, especialmente, serviços de terceiros (R\$ 170,5 mil); outras despesas (R\$ 145,6 mil) em grande parte pelas despesas legais e judiciais; e despesas com pessoal (R\$ 12,3 mil). O mês registrou um acréscimo de 18%, majoritariamente pelo aumento em outras despesas.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 380,38, especialmente pelas despesas bancárias (R\$ 398,70).

Resultado: em julho, as receitas não foram suficientes para suprir os custos e despesas operacionais, gerando prejuízo de R\$ 432,6 mil. Em 2025, o resultado acumulado é negativo de R\$ 1,4 milhão.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

| FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
|---|------------------|-------------------|------------|
| (+) Recebimento de Clientes | 8.710.186 | 1.284.870 | 11.925.368 |
| (+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas | 7 | 20 | 13 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores | -592.617 | -456.644 | -21.644 |
| (-) Pagamento a Fornecedores a Prazo | -2.072.335 | -1.757.582 | -4.399.393 |
| (-) Pagamento a Fornecedores a vista | -25.193 | | -140.773 |
| (-) Pagamento Serviços Profissionais | -15.650 | | -11.300 |
| (-) Pagamento Remuneração a Empregado | - | -54.945 | -58.297 |
| (-) Pagamento Beneficios a Empregados | -20.218 | | -18.155 |
| (-) Pagamento Outros Encargos a Empregados | -15.098 | | -3.475 |
| (-) Pagamento Fundo de Garantia | -3.976 | | -4.533 |
| (-) Pagamentos Locações e Aluguéis | -15.433 | | |
| (-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe | -7.285 | | -7.405 |
| (-) Pagamento de Seguros | - | -316 | -1.956 |
| (-) Pagamento tributos Municipais | -48.596 | -31.414 | -15.455 |
| (-) Pagamento de Tributos Federais Empresa | -573 | -761 | - |
| (-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte | -2.061 | -11.515 | -6.357 |
| (-) Pagamento Demais Despesas Tributárias | -621 | - | -576 |
| (-) Pagamento Parcelamento Simplificado | -279.651 | -279.021 | -299.165 |
| (=) Caixa Liquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros | 5.610.876 | -1.403.335 | 6.920.757 |
| (-) Pagamento Encargos Financeiros | -1.436 | -3.481 | -1.428 |
| (-) Pagamento Juros e Multas | -1.607 | -554 | - |
| (=) Caixa Liquido das Atividades Operac. | <u>5.607.834</u> | <u>-1.407.370</u> | 6.919.330 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras | 50.362 | 40.884 | 54.637 |
| (=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos | 50.362 | 40.884 | 54.637 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas | | -1.656.727 | |
| (=) Caixa Liquido Atividades de Financiamentos | | -1.656.727 | |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO | | -3.023.214 | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período | 933.124 | | 2.506.988 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | 5.530.201 | 2.506.988 | 8.204.492 |

Atividade Operacional: em julho/2025, o resultado das atividades operacionais foi positivo de R\$ 6,9 milhões, especialmente, pelo recebimento de clientes de R\$ 11,9 milhões. Os principais fatores negativos foram com pagamentos a fornecedores de R\$ 4,5 milhões, amortização de parcelamento simplificado de R\$ 299,1 mil e a remuneração a empregado de R\$ 58,2 mil.

Atividade de investimentos: o resultado das atividades de investimentos foi positivo de R\$ 54,6 mil, em virtude dos rendimentos de aplicações financeiras.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 1,2 milhão em julho/2025.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 8,2 milhões, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|
| Ativo circulante | 33.200.465 | 33.306.084 | 29.792.728 |
| Disponível | 5.530.201 | 2.506.988 | 8.204.492 |
| Contas a receber | 1.084 | 1.084 | 1.084 |
| Serviços a faturar | 14.454.488 | 17.187.962 | 8.927.314 |
| Adiantamentos a terceiros | 1.516.701 | 1.972.345 | 925.788 |
| Demais contas e valores a receber | 11.697.991 | 11.637.706 | 11.734.050 |
| Ativo não circulante | 24.762.831 | 26.152.955 | 27.167.227 |
| Depósitos judiciais | 36.827 | 36.827 | 36.827 |
| Partes relacionadas | 19.269.039 | 20.925.576 | 22.202.038 |
| Investimentos | 300.000 | 300.000 | 300.000 |
| Imobilizado | 5.156.965 | 4.890.552 | 4.628.363 |
| Ativo total | 57.963.296 | 59.459.039 | 56.959.956 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | mai/25 | jun/25 | jul/25 |
| Passivo circulante | 11.792.648 | 11.894.510 | 9.670.770 |
| Fornecedores | 6.249.598 | 6.286.002 | 3.821.608 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 402.708 | 411.795 | 441.443 |
| Obrigações fiscais | 1.539.010 | 1.746.528 | 1.425.676 |
| Provisões | 1.161.003 | 1.288.859 | 988.732 |
| Demais contas a pagar | 605.200 | 605.219 | 606.619 |
| Parcelamentos | 1.835.128 | 1.556.107 | 2.386.693 |
| Passivo não circulante | 9.027.187 | 9.027.187 | 9.033.023 |
| Partes relacionadas | - | - | 5.837 |
| Parcelamentos impostos | 9.027.187 | 9.027.187 | 9.027.187 |
| Patrimônio líquido | 37.143.462 | 38.537.343 | 38.256.163 |
| Capital social | 15.010.000 | 15.010.000 | 15.010.000 |
| Lucros ou Prejuízos acumulados | 13.378.898 | 13.378.898 | 13.378.898 |
| Resultado do exercício em curso | 8.754.563 | 10.148.445 | 9.867.265 |
| Total do passivo | 57.963.296 | 59.459.039 | 56.959.956 |
| | | | |

Contas a receber: engloba clientes diversos de R\$ 1 mil.

Serviços a faturar: contemplam valores a receber do DAER, no montante de R\$ 7,7 milhões, e da Consorcio Continental, no valor de R\$ 1,1 milhão, referente a nova obra prestada ao DAER. Ressalta-se que o faturamento das medições junto ao DAER foi o principal fator responsável pela redução de 48% no período.

Adiantamento a Terceiros: corresponde a adiantamentos realizados a fornecedores, totalizando R\$ 925,7 mil. O decréscimo de 53% decorre, em sua maior parte, do recebimento da nota fiscal relativa aos serviços prestados pela VR Terraplenagem, no montante de R\$ 1 milhão. Ressalta-se que o relatório de controle interno não foi disponibilizado, o que dificultou a confirmação do saldo contabilizado. Ademais, embora esta Administração Judicial tenha questionado acerca da previsão de baixa dos saldos antigos e sem movimentação, a BGSE não apresentou esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, no montante de R\$ 11,5 milhões, impostos a recuperar no valor de R\$ 214,8 mil e adiantamentos a funcionários de R\$ 3 mil. A empresa informou que a cobrança do crédito junto à Prefeitura está sendo conduzida por sua assessoria jurídica e se refere a obras executadas durante a gestão anterior, cujo prefeito foi afastado, não havendo, até o momento, previsão concreta de recebimento. Os créditos gerados de impostos a recuperar no mês, geraram o aumento de 1% no saldo.

Depósitos judiciais: o saldo de R\$ 36,8 mil, refere-se a um depósito judicial feito à Transporte Rodoviário de Cargas Jardim Primavera. A medida foi tomada para suspender um protesto referente a uma dívida originalmente da Avensi, relativa a 2023. Como a Avensi prestava serviços à BGSE na época, a cobrança foi direcionada à BGSE, que optou pelo depósito judicial como forma de proteção.

Fornecedores: compreende subempreiteiros (R\$ 3,2 milhões), fornecedores (R\$ 138,9 mil) e retenções contratuais (R\$ 431,6 mil). Os pagamentos do mês, geraram o decréscimo de 39%. Os principais saldos da rubrica são com Tino Locações (R\$ 1,1 milhão) e VR Terraplanagem (R\$ 890,1 mil). O aging list não foi disponibilizado, impossibilitando a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo contempla, principalmente, parcelamentos (R\$ 11,4 milhões) de curto e longo prazo, além de valores referentes a ISS (R\$ 569,4 mil) e COFINS (R\$ 473,4 mil). O aumento de R\$ 209,6 mil decorre, em grande parte, das provisões de tributos sobre o lucro, bem como do parcelamento realizado junto à Receita Federal. Este último, no montante de R\$ 1,1 milhão, foi negociado em 60 parcelas, sendo que a elevação do saldo está vinculada, sobretudo, à incidência de juros e multas sobre a negociação.

Demais contas a pagar: refere-se a saldos a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil) e autônomos (R\$ 5,2 mil), sem variações no mês.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - DRE BGSE

| DRE | mai/25 | jun/25 | jul/25 | 2025 |
|---|----------------|----------------|-----------------------------|-------------------|
| Receita Bruta | 14.454.488 | 4.073.281 | 4.290.251 | 45.507.154 |
| Deduções sobre vendas | -959.889 | -262.208 | -288.155 | -2.905.469 |
| RECEITA LÍQUIDA | 13.494.599 | 3.811.073 | 4.002.096 | 42.601.684 |
| CUSTOS | -5.308.868 | -2.116.167 | -3.635.374 | -29.339.495 |
| CUSTOS DIRETOS | -5.224.707 | -2.061.617 | -3.565.571 | -28.550.224 |
| Materiais diretos | -379.457 | -214.623 | -204.033 | -6.662.982 |
| Mão de obra direta | -67.252 | -73.220 | -82.024 | -489.928 |
| Serviços empreitados | -4.181.904 | -1.415.801 | -2.751.002 | -17.250.363 |
| Equipamentos de produção | -471.004 | -357.973 | -528.512 | -3.151.558 |
| Outros custos diretos | -125.089 | - | - | -995.394 |
| CUSTOS INDIRETOS | -84.161 | -54.549 | | -789.271 |
| Material indireto | -14.619 | -1.323 | -4.827 | -39.899 |
| Mão de obra indireta | 136 | - | - | 56 |
| Outros custos indiretos | -69.678 | -53.226 | -50.604 | -735.057 |
| Custo com consórcios | - | - | -14.372 | -14.372 |
| LUCRO BRUTO | 8.185.731 | 1.694.907 | 366.723 | |
| <u>Margem Bruta</u> | <u>61%</u> | 44% | <u>9%</u> | <u>31%</u> |
| DESPESAS | -1.059.685 | -301.026 | -647.903 | -3.394.924 |
| DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS | -197.033 | -198.157 | -203.610 | -1.399.650 |
| Despesas com pessoal | -45.735 | -49.923 | -54.394 | -340.797 |
| Ocupação, comunicação e energia | -24.443 | -11.813 | -15.011 | -107.308 |
| Serviços de terceiros | -84.039 | -81.675 | | |
| Despesas c/ veículos adm. | -7.605 | -17.421 | -9.911 | -108.611 |
| Viagens e representações | -4.686 | -135 | - | -4.821 |
| Outras despesas | -18.313 | -25.278 | | -150.617 |
| Despesas não dedutíveis | -12.212 | -11.912 | | -90.141 |
| EBITDA | 8.255.118 | 1.763.181 | 429.539 | 13.727.396 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 7.988.705 | 1.496.768 | 163.126 | 11.862.590 |
| Margem Operacional | <u>59%</u> | 39% | <u>4%</u> | <u>28%</u> |
| EVENTOS FINANCEIROS | -399.781 | 36.670 | -147.690 | -342.589 |
| Despesas financeiras | -450.411 | -4.250 | -210.182 | -678.103 |
| Receitas financeiras DESPESAS TRIBUTÁRIAS | 50.630 -555 | 40.920 -186 | 62.491 | 335.514 -7.046 |
| OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP. | -555 7 | 18 | -1.156 13 | -7.046 51 |
| Imposto de Renda e Contribu. Social S/L | -462.324 | -139.371 | -295.460 | -1.645.690 |
| RESULTADO | 7.126.045 | 1.393.881 | -295.460 -281.180 | 9.867.265 |
| | | | | |
| <u>Margem Líquida</u> | <u>53%</u> | <u>37%</u> | <u>-7%</u> | <u>23%</u> |

Receita Bruta: o faturamento aumentou 5% em julho. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento do DAER/RS abrangem os trechos de Ivorá e Tupanciretã, executados pela BGSE, e a ERS-149, Lote 10, sob responsabilidade do Consórcio Continental/BGSE.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 288,1 mil.

Custos: englobam, especialmente, serviços empreitados (R\$ 2,7 milhões), equipamentos de produção (R\$ 528,5 mil) e materiais diretos (R\$ 204 mil). O acréscimo de 69% em relação ao período anterior deve-se, principalmente, a elevação nos serviços empreitados e equipamentos de produção. Segundo a BGSE, as variações decorrem do tipo de obra em execução, que demanda mais equipamentos e apresenta margens diferenciadas.

Os principais serviços empreitados foram realizados por Tino Locações de R\$ 1 milhão, Bento Leal de R\$ 819,7 mil e Siben Terraplanagem de R\$ 703,4 milhões.

Despesas gerais administrativas: contemplam, principalmente, despesas com serviços prestados por terceiros (R\$ 86,3 mil), pessoal (R\$ 54,3 mil) e outras despesas (R\$ 25,7 mil), sobretudo por transporte. Essa rubrica apresentou um aumento de 3%, impulsionado, em grande parte, por despesas com pessoal devido ao aumento do quadro de colaboradores e com serviços de terceiros. Entre os principais prestadores de serviços em julho, destacaram-se GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 19,3 mil), Softcont Serviços (R\$ 16,6 mil) e Geraldo Trevisan (R\$ 15 mil)

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 147,6 mil, em grande maioria, pelas multas (R\$ 184,2 mil) e juros (R\$ 24,5 mil) sobre parcelamentos.

Resultado: em julho, as receitas não foram suficientes diante dos custos e despesas da operação, gerando um prejuízo de R\$ 281,1 mil. Em 2025 o resultado acumulado é positivo de R\$ 9.8 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG

Liquidez Geral



No período analisado, a CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui apenas R\$ 0,65 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a julho de 2024, verifica-se um decréscimo de 1% neste índice.

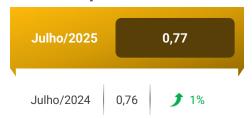
Liquidez Corrente



A CBG não apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 0,77 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a julho de 2024, observa-se um acréscimo de 1% neste indicador.

Liquidez Seca



A CBG também demonstra insuficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui apenas R\$ 0,77 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a julho de 2024, observa-se um aumento de 1% neste índice.

Liquidez Imediata



Quanto à liquidez imediata, a CBG apresenta uma posição ainda mais restrita, com R\$ 0,00 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a julho de 2024, observa-se que não há oscilação.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Liquidez Geral

Julho/2025 2,78

Julho/2024 2,51 11%

No período analisado, a BGSE apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez geral, uma vez que possui R\$ 2,78 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Em comparação a julho de 2024, apresentou acréscimo de 11%.

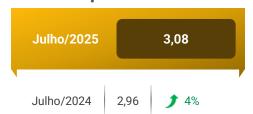
Liquidez Corrente



A empresa apresenta capacidade de pagamento em relação à liquidez corrente, pois dispõe de R\$ 3,08 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a julho de 2024, observa-se um aumento de 4% neste indicador.

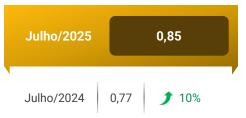
Liquidez Seca



A BGSE também demonstra suficiência de recursos para cobrir suas obrigações de curto prazo, considerando a liquidez seca. A empresa possui R\$ 3,08 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, desconsiderando os estoques.

Em comparação a julho de 2024, observa-se uma elevação de 4% neste índice.

Liquidez Imediata



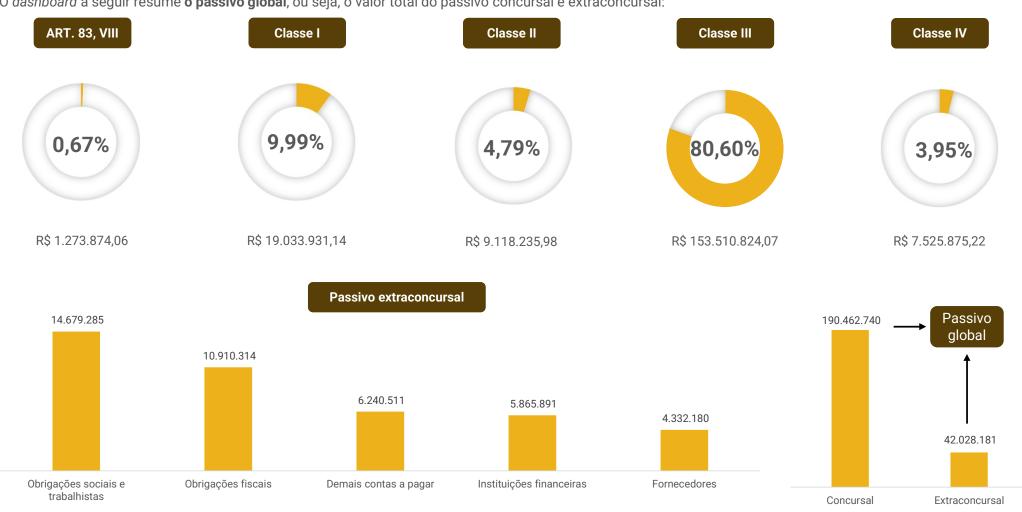
Quanto à liquidez imediata, a BGSE apresenta uma posição restrita, com R\$ 0,85 disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Em comparação a julho de 2024, observa-se acréscimo de 10% na liquidez.



ENDIVIDAMENTO - PASSIVO GLOBAL

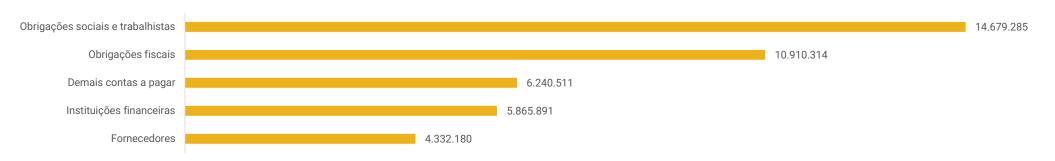
O dashboard a seguir resume o passivo global, ou seja, o valor total do passivo concursal e extraconcursal:





ENDIVIDAMENTO - PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,7 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Obrigações fiscais: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, uma vez que não realiza o pagamento integral dos tributos devidos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até julho de 2025, soma R\$ 10,9 milhões. No curto prazo, destacam-se débitos com parcelamentos simplificados, COFINS e PGFN. No longo prazo, as obrigações incluem valores expressivos de ISSON, outros parcelamentos e FGTS inscrito em Dívida Ativa.

Em julho, foram efetuados pagamentos de PIS, COFINS, ICMS, e impostos retidos. A amortização de parcelamentos, foi o principal fator responsável pela redução de R\$ 65,1 mil.

Demais contas a pagar: contempla valores a pagar, principalmente, ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 773,8 mil) e multa do Ministério Publico (R\$ 498,2 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 2,9 milhões), sub empreiteiros (R\$ 523,3 mil) e retenções contratuais (R\$ 464,3 mil). O aging list não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.





Em 22/07/2025, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras.

De acordo com o responsável, a operação da empresa segue dentro da normalidade. Embora conte com uma equipe enxuta, o que ocasiona certa lentidão na liberação de documentos administrativos, as obras em andamento estão evoluindo de forma satisfatória. As frentes de trabalho em Ivorá e Tupanciretã já apresentam aproximadamente 60% a 65% de conclusão. A empresa demonstra otimismo quanto à participação em novas licitações, especialmente junto ao DAER, com foco na região de Santa Maria, no centro do estado.

Atualmente, não foram relatadas dificuldades relevantes, e as obras seguem conforme a disponibilidade de recursos. A geração de caixa ocorre exclusivamente por meio das operações da BGSE. Anteriormente, a empresa alugava a pedreira e os equipamentos de Camaquã, via CBG, para a Planaterra, mas o contrato foi encerrado com o término da obra, resultando na devolução dos ativos. A comercialização de pedra britada ainda ocorre por intermédio da Tiradentes, mas em volume pouco expressivo.

No que se refere à inadimplência com clientes, a empresa informa que não há pendências, sendo que o DAER, seu único contratante ativo, realiza os pagamentos regularmente conforme as medições. Por outro lado, os estoques de produção não estão mais sendo lançados contabilmente contra as vendas, o que pode gerar distorções nas demonstrações financeiras.

Em relação aos ativos, a maioria dos bens em uso pertence a subempreiteiros contratados. Os equipamentos próprios, considerados antigos ou em condição de sucata, ainda estão vinculados a contratos como os de FINAME. A empresa tem buscado negociar esses bens diretamente com os credores.

A empresa também afirma não possuir inadimplência com fornecedores. No entanto, existe um saldo antigo e expressivo de adiantamentos registrados, cuja baixa vem sendo dificultada pela ausência de documentação dos fornecedores, alguns dos quais encerraram suas atividades. A realização dos ajustes contábeis é considerada complexa, principalmente pelos reflexos patrimoniais que podem causar.

No âmbito tributário, a CBG já finalizou a negociação dos débitos com a PGFN e aguarda o início dos parcelamentos, que contemplarão todo o passivo. Já a BGSE mantém as certidões negativas atualizadas para viabilizar sua participação em processos licitatórios. A última negociação ocorreu em maio, e a empresa planeja regularizar os tributos correntes mediante pagamento trimestral, dentro do regime normal.

Os encargos sociais, como o FGTS, estão sendo pagos em dia, bem como os salários dos colaboradores, que seguem sem atrasos. Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, a empresa está em processo de encaminhamento ao juízo de três créditos trabalhistas que pretende quitar mediante dação de terrenos. Contudo, os credores ainda não compareceram ao cartório para fornecer os dados necessários à lavratura das escrituras. Além disso, a empresa aguarda a liberação de outra área para utilizar novos terrenos na mesma modalidade de pagamento.



Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registo de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura de Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens atualizadas, enviadas pela Recuperanda no dia 04/07/2025:



















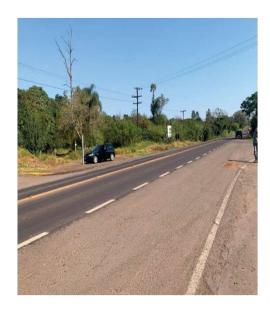


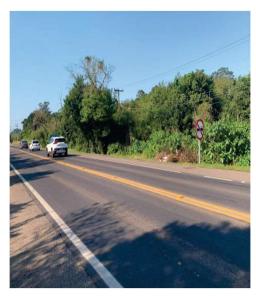




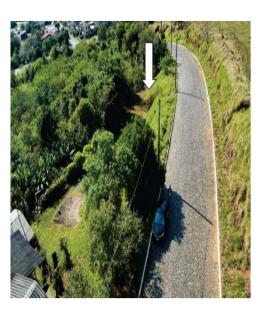


Terrenos localizados na Rua dos Gaúchos e na RS-240, os quais serão objeto de dação em pagamento aos credores, após a regularização de pendências e deliberação judicial. A seguir, apresentam-se as imagens enviadas pela empresa em 04/07/2025:























IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 11/09/2024



Encaminhada em 26/03/2025



Encaminhada em 21/11/2024



Encaminhada em 04/07/2025

















OBRAS EM ANDAMENTO - IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 04/07/2025







ERS348











ERS392 ERS392 ERS392















CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal a pagar da recuperanda somava R\$ 190.462.740,47, sendo que deste montante 65% foi pago, 24% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

| | CONDIÇÕES DO PLANO | | | | | AT | UALIZAÇÃO EN | / JULH0/2025 |
|-----------------------------|--|--------------------------|-----------------------|-------------|-------------|------------|--------------|---|
| CLASSE | Subclasse | INÍCIO DOS PAGAMENTOS | FIM DOS PAGAMENTOS | VALOR RJ | PAG0 | EM ATRASO | A VENCER | OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL |
| Art. 83, VIII | - | - | - | 1.273.874 | - | - | 1.273.874 | O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman. |
| | Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos | nov/17 | nov/18 | 6.202.388 | 4.929.325 | 1.217.372 | 55.691 | - |
| | Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos | - | - | 646.530 | 709.544 | - | 125.570 | Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG. |
| Classe I - Trabalhista | Créditos acima de R\$ 70 mil | nov/17 | nov/18 | 12.185.013 | 4.639.455 | 7.545.559 | - | A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipad de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas pa fins de atualização dos valores pagos. |
| Classe II - Garantia Real | Aplicável a todos | - | - | 9.118.236 | - | 9.118.236 | - | Ainda não houve formalização da dação em pagamento de todas a respectivas garantias, mas houve determinação judicial para tanto. AJ está atualizando conforme andamento processual e as informações atualizadas constarão do próximo relatório. |
| | Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil | nov/17 | nov/21 | 542.723 | 423.121 | - | 136.548 | A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022. |
| | Credores Financeiros Parceiros | nov/17 | nov/37 | 42.262.035 | - | 3.733.333 | 38.528.701 | O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao cred Banrisul S/A. |
| Classe III - Quirografários | Credores Financeiros de Grande Valor | - | - | 60.092.488 | 60.092.488 | - | - | A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano |
| Additional desirements | Credores Financeiros Ordinários | - | - | 4.295.574 | 4.295.574 | - | - | portanto, os credores notificados foram considerados como pagos |
| | Credores Operacionais Ordinários | - | - | 41.953.419 | 37.158.926 | 1.894 | 4.792.599 | As UPIs foram arrematadas por credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuídos o percentuais das ações judicia |
| | Credores Operacionais Colaborativos | - | - | 4.364.586 | 4.364.586 | - | - | aos demais credores. Aguarda-se a comunicação das redistribuiçõe na ação judicial do DNIT, quando, finalmente, serão considerados quitados. |
| | Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil | nov/17 | nov/21 | 256.767 | 210.619 | - | 60.280 | A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e correção monetária de todos os créditos. |
| Classe IV - ME e EPP | Credores Operacionais Ordinários | - | - | 7.269.108 | 7.269.108 | - | - | A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. As UPIs foram arrematadas po credores utilizando seus próprios créditos, então foram redistribuído os percentuais das ações judiciais aos demais credores. Aguarda-se comunicação das redistribuições na ação judicial do DNIT, quando finalmente, serão considerados quitados. |
| TOTAL | | | | 190.462.740 | 124.092.745 | 21.616.393 | 44.973.263 | amortoj corac corrotaciaco garadoo. |
| Percentual sobre a dívida | | | | 100% | 65% | 11% | 24% | |

















Demonstrações contábeis de julho/2025

"em recuperação judicial" CNPJ N° 33.192.873/0001-00 BALANCETE DE JULHO 2025



| A | T | V | 0 |
|---|---|---|---|
| | | | |

| | 07-2025 | 12/2024 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | | |
| Disponivel | 1.477,82 | 1.735,80 |
| Contas a receber | 18.497.643,10 | 18.655.564,61 |
| Serviços a faturar | 3.847.668,10 | 3.847.668,10 |
| Estoques | 99.954,00 | 99.954,00 |
| Adiantamentos a Terceiros | 2.819.229,26 | 2.752.965,26 |
| Demais Contas e Valores a Receber | 471.476,93 | 323.252,60 |
| Total do ativo circulante | 25.737.449,21 | 25.681.140,37 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Depósitos judiciais | 1.712.368,80 | 1.712.368,80 |
| Partes relacionadas | 15.526.940,27 | 10.733.451,90 |
| Investimentos | 28.388.898,04 | 28.388.898,04 |
| Imobilizado | 16.899,83 | 13.899,74 |
| Total do ativo não circulante | 45.645.106,94 | 40.848.618,48 |
| TOTAL DO ATIVO | 71.382.556,15 | 66.529.758,85 |

Nr

pl.

"em recuperação judicial" CNPJ № 33.192.873/0001-00 BALANCETE DE JULHO 2025 PASSIVO



| | 07-2025 | 12-2024 |
|--|--------------------------|----------------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Instituições financeiras | 3.310.890,46 | 3.310.890,46 |
| Fornecedores | 3.950.121,78 | 4.204.183,92 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 14.079.272,23 | 14.096.926,47 |
| Provisões Trabalhistas | | 14.244,40 |
| Obrigações fiscais | 2.959.005,50 | 3.001.304,01 |
| Parcelamentos Simplificado | 1.465.060,67 | 2.510.766,69 |
| Parcelamentos Estaduais | 378.743,64 | 393.849,53 |
| Parcelamentos Municipais | 290.868,04 | 12.404,76 |
| Parcelamentos PGFN | 752.136,56 | 769.618,97 |
| Demais contas a pagar | 6.240.510,79 | 6.655.069,77 |
| Total do passivo circulante | 33.426.609,67 | 34.969.258,98 |
| NÃO CIRCULANTE | 2 555 000 50 | 2 555 000 50 |
| Instituições financeiras | 2.555.000,59 | 2.555.000,59 132.039,73 |
| Fornecedores | 382.057,84 600.012,83 | 600.012,83 |
| Obrigações sociais e trabalhistas Obrigações fiscais | 3.269.141,39 | 3.269.141,39 |
| Parcelamento Impostos | 1.795.358,30 | 1.272.685,66 |
| Partes relacionadas | 24.102.273,77 | 16.639.522,73 |
| Total do passivo não circulante | 32.703.844,72 | 24.468.402,93 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 44.829.350,00 | 44.829.350,00 |
| Prejuízos acumulados | (38.135.900,93) | (40.248.156,97) |
| Resultado do Exercicio em Curso | (1.441.347,31) | 2.510.903,91 |
| Total do patrimônio líquido | 5.252.101,76 | 7.092.096,94 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 71.382.556,15 | 66.529.758,85 |

Dr pl.

"em recuperação judicial" CNPJ № 33.192.873/0001-00 BALANCETE DE JULHO 2025 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



| | 07-2025 | 12-2024 |
|---|----------------|----------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 963.484,01 | 2.502.559,22 |
| Tributos e deduções de vendas | (47.837,30) | (131.673,64) |
| Receita operacional líquida | 915.646,71 | 2.370.885,58 |
| CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS | (860.541,14) | (1.416.601,81) |
| LUCRO BRUTO | 55.105,57 | 954.283,77 |
| RECEITAS (DESPESAS) | | |
| Despesas gerais e administrativas | (1.635.277,59) | (3.459.886,50) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 11.246,58 | 8.373.037,51 |
| Despesas Tributárias | (77.524,44) | (103.238,61) |
| RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO | (1.646.449,88) | 5.764.196,17 |
| Receitas financeiras | 1.440,83 | 415.302,45 |
| Despesas financeiras | 203.661,74 | (3.668.594,71) |
| Resultado antes do imposto de renda e da Cssl | (1.441.347,31) | 2.510.903,91 |
| Imposto de Renda e Constrib. Social | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (1.441.347,31) | 2.510.903,91 |
| | | |

Construtora Brasilia Guaiba Ltda Em Recuperação Judicial André Loiferman CPF 354.259.200,59

Diretor Presidente

Sérgio Rodrigues dos Santos CPF 401.148.050-91 CRC-RS 47716

Em recuperação Judicial

CNPJ N° 33.192.873/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

Julho de 2025

| DESCRIÇÃO | VALORES EM R\$ |
|---|----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | |
| (+) Recebimento de Clientes | 37.650,95 |
| (+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas | 7,56 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores | (60.804,00) |
| (-) Pagamento a Fornecedores a Prazo | (175.122,54) |
| (-) Pagamento a Fornecedores a vista | (41.985,70) |
| (-) Pagamento a Credores | (123.719,42) |
| (-) Pagamento de Adiantamentos Empregados | 0,00 |
| (-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais | (44.080,56) |
| (-) Pagamento Serviços Profissionais | (415,00) |
| (-) Pagamento Remuneração a Empregado | (5.373,10) |
| (-) Pagamento Beneficios a Empregados | (917,95) |
| (-) Pagamento Outros Encargos a Empregados | (709,23) |
| (-) Pagamento Fundo de Garantia | (4.209,69) |
| (-) Pagamento Previdencia Social | (4.287,96) |
| (-) Pagamento Instituições Financeiras | 0,00 |
| (-) Pagamentos Locações e Aluguéis | (8.472,00) |
| (-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe | 0,00 |
| (-) Pagamento de Seguros | 0,00 |
| (-) Pagamento tributos Minicipais | (8.803,45) |
| (-) Pagamento de Tributos Estaduais | (1.972,26) |
| (-) Pagamento de Tributos Federais Empresa | (1.111,26) |
| (-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte | (4.220,29) |
| (-) Pagamento Demais Despesas Tributárias | (6.451,37) |
| (-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista | 0,00 |
| (-) Pagamento Homologações Trabalhista | (10.000,00) |
| (-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdencia) | 0,00 |
| (-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia) | (53.319,72) |
| (-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual | (10.230,80) |
| (-) Pagamento Parcelamento Municipal | (978,39) |
| (-) Pagamento a Devedores | (15.000,00) |
| (=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros | (544.526,18) |
| (-) Pagamento Encargos Financeiros | (398,70) |
| (-) Pagamento Juros e Multas | (822,73) |
| (=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros | (545.747,61) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | |
| (-) Pagamento a Consorcios de Empresas | 0,00 |
| (-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras | 0,01 |

| · | |
|--|--------------|
| (=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos | 0,01 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações | (35.652,77) |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Aloi Participções Societarias | (270,26) |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Brasilia Guaiba Investimento | (686.857,09) |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman | 0,00 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda | 1.272.461,92 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliarios | 0,00 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos | (3.780,00) |
| (=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos | 545.901,80 |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 154,20 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período | 1.323,62 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | 1.477,82 |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 154,20 |
| | |

Sergio Rodrigues dos Santos CRC-RS 47716/O CPF 401.148.050-91 0,00

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO ACUMULADO

| | saldo inicial | Ajuste de Exerc. | Realização | Reconhec Prej | Resultado | acumulado |
|--------|-----------------|------------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|
| | | Anteriores | Reservas | Fiscal e CCSLL | do mês | |
| dez/24 | (29.842.457,04) | (23.152.468,70) | 4.781.026,90 | 10.476.645,78 | | (37.737.253,06) |
| jan/25 | (37.737.253,06) | | | | (26.551,27) | (37.763.804,33) |
| fev/25 | (37.763.804,33) | (70.429,49) | | (291.033,99) | 91.399,07 | (38.033.868,74) |
| mar/25 | (38.033.868,74) | | | | (89.486,60) | (38.123.355,34) |
| abr/25 | (38.123.355,34) | (37.362,77) | | | (316.337,03) | (38.477.055,14) |
| mai/25 | (38.477.055,14) | | | | (270.536,03) | (38.747.591,17) |
| jun/25 | (38.747.591,17) | 178,38 | | | (397.221,31) | (39.144.634,10) |
| jul/25 | (39.144.634,10) | | | | (432.614,14) | (39.577.248,24) |
| ago/25 | (39.577.248,24) | | | | | (39.577.248,24) |
| set/25 | (39.577.248,24) | | | | | (39.577.248,24) |
| out/25 | (39.577.248,24) | | | | | (39.577.248,24) |
| nov/25 | (39.577.248,24) | | _ | | _ | (39.577.248,24) |
| dez/25 | (39.577.248,24) | | | | | (39.577.248,24) |
| | | (23.260.082,58) | 4.781.026,90 | 10.185.611,79 | (1.441.347,31) | |

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL CNPJ N° 33.192.873/0001-00 **RELATÓRIO DE RECEITA**

| MESES | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | TOTAL |
|--------|---|------------|---|----------|------------|---|------------|
| jan/25 | | 186.343,19 | | | 157.921,51 | | 344.264,70 |
| fev/25 | | 34.076,32 | | | 157.921,51 | | 191.997,83 |
| mar/25 | | 51.973,55 | | | 157.921,51 | | 209.895,06 |
| abr/25 | | 30.755,78 | | | 78.960,76 | | 109.716,54 |
| mai/25 | | 39.513,18 | | | | | 39.513,18 |
| jun/25 | | 30.445,75 | | | | | 30.445,75 |
| jul/25 | | 37.650,95 | | | | | 37.650,95 |
| ago/25 | | | | | | | - |
| set/25 | | | | | | | - |
| out/25 | | | | | | | - |
| nov/25 | | | | | | | - |
| dez/25 | | | | | | | _ |
| TOTAL | - | 410.758,72 | - | <u>-</u> | 552.725,29 | - | 963.484,01 |

LEGENDA

- 1- DAER DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM
- 2- CGB PEDREIRA TIRADENTES DO SUL
- 3- PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA RS 4 DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAENTRURA E TRANSPORTE
- 5 ALUGUEL DE BENS
- 6 AGESUL

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE JULHO



ATIVO

| | 07-2025 | 12-2024 |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | | |
| Disponivel | 8.204.492,13 | 10.343.202,69 |
| Contas a Receber | 1.083,65 | 1.083,65 |
| Serviços a Faturar | 8.927.314,34 | |
| Adiantamento a Terceiros | 925.788,43 | 1.045.063,79 |
| Demais Valores a Receber | 11.734.049,67 | 11.846.788,60 |
| Total do ativo circulante | 29.792.728,22 | 23.236.138,73 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Partes Relacionadas | 22.202.037,57 | 14.737.653,20 |
| Depositos Judiciais | 36.826,77 | |
| Invetimentos | 300.000,00 | 300.000,00 |
| Imobilizado | 4.628.363,06 | 6.471.547,22 |
| Total do ativo não circulante | 27.167.227,40 | 21.509.200,42 |
| TOTAL DO ATIVO | 56.959.955,62 | 44.745.339,15 |

Vr gle

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE JULHO



PASSIVO

| | 07-2025 | 12-2024 |
|---|---------------|--|
| CIRCULANTE | | A CONTRACTOR CONTRACTO |
| Fornecedores | 3.821.607,69 | 4.011.538,64 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 441.442,70 | 365.312,80 |
| Obrigações Fiscais | 1.425.675,89 | 1.009.710,55 |
| Provisões p/ Imp Renda e Contr Social | 988.732,23 | 643.304,76 |
| Parcelamento de Tributos CP | 2.386.692,73 | 2.228.983,76 |
| Demais Contas a Pagar | 606.618,51 | 605.200,32 |
| Total do Passivo circulante | 9.670.769,75 | 8.864.050,83 |
| PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO | | |
| Parcelamento de Tributos LP | 9.027.186,51 | 7.492.390,28 |
| Partes Relacionadas | 5.836,81 | |
| Total do Passivo Exigivel a Longo Prazo | 9.033.023,32 | 7.492.390,28 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Realizado | 15.010.000,00 | 15.010.000,00 |
| Lucros ou Prejuizos Acumulados | 13.378.898,04 | 4.638.857,48 |
| Lucro do Exercicio | 9.867.264,51 | 8.740.040,56 |
| Total do patrimônio líquido | 38.256.162,55 | 28.388.898,04 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 56.959.955,62 | 44.745.339,15 |

Ir ff

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ N° 35.185.193/0001-87 BALANCETE DE JULHO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | 07-2025 | 12-2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 45.507.153,79 | 51.920.846,86 |
| Tributos e deduções de vendas | (2.905.469,38) | (3.146.897,25) |
| Receita operacional líquida | 42.601.684,41 | 48.773.949,61 |
| CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS | (29.339.495,42) | (33.728.501,72) |
| LUCRO BRUTO | 13.262.188,99 | 15.045.447,89 |
| RECEITAS (DESPESAS) | | |
| Despesas gerais e administrativas | (1.399.650,47) | (2.569.130,45) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 51,07 | 221,84 |
| Despesas Tributárias | (7.045,64) | (31.206,91) |
| Receitas financeiras | 335.514,49 | 284.677,35 |
| Despesas financeiras | (678.103,44) | (2.292.493,28) |
| Resultado antes do imposto de renda e da Cssl | 11.512.955,00 | 10.437.516,44 |
| | | |
| Imposto de Renda e Constrib. Social | (1.645.690,49) | (1.697.475,88) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 9.867.264,51 | 8.740.040,56 |

BGSE Construções Ltda Andre Loiferman

CPF 354.259.200,59

Sérgio Rodrigues dos Santos

CPF 401.148.050-91 CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ N° 35.185.193/0001-87

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

Julho de 2025

| DESCRIÇÃO | VALORES EM R\$ |
|---|----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | |
| (+) Recebimento de Clientes | 11.925.367,64 |
| (+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas | 13,26 |
| (+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores | (21.643,71) |
| (-) Pagamento a Fornecedores a Prazo | (4.399.393,40) |
| (-) Pagamento a Fornecedores a vista | (140.773,34) |
| (-) Pagamento a Credores | 0,00 |
| (-) Pagamento de Adiantamentos Empregados | 0,00 |
| (-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais | 0,00 |
| (-) Pagamento Serviços Profissionais | (11.300,00) |
| (-) Pagamento Remuneração a Empregado | (58.297,19) |
| (-) Pagamento Beneficios a Empregados | (18.155,23) |
| (-) Pagamento Outros Encargos a Empregados | (3.475,17) |
| (-) Pagamento Fundo de Garantia | (4.532,56) |
| (-) Pagamento Previdencia Social | 0,00 |
| (-) Pagamento Instituições Financeiras | 0,00 |
| (-) Pagamentos Locações e Aluguéis | (16.138,81) |
| (-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe | (7.405,00) |
| (-) Pagamento de Seguros | (1.955,60) |
| (-) Pagamento tributos Minicipais | (15.455,26) |
| (-) Pagamento de Tributos Estaduais | 0,00 |
| (-) Pagamento de Tributos Federais Empresa | 0,00 |
| (-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte | (6.357,49) |
| (-) Pagamento Demais Despesas Tributárias | (575,56) |
| (-) Pagamento ISSQN Retido na fonte | 0,00 |
| (-) Pagamento Homologações Trabalhista | 0,00 |
| (-) Pagamento Parcelamento PGFN | 0,00 |
| (-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdencia e FGTS) | (299.165,42) |
| (-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual | 0,00 |
| (-) Pagamento Parcelamento Municipal | 0,00 |
| (-) Pagamento Deposito Judicial | 0,00 |
| (=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros | 6.920.757,16 |
| (-) Pagamento Encargos Financeiros | (1.427,57) |
| (-) Pagamento Juros e Multas | 0,00 |
| (=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros | 6.919.329,59 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | |
| (-) Imobilizado tecnico | 0,00 |
| (-) Recebimento Liquidos Aplicações Financeiras | 54.636,55 |
| (=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos | 54.636,55 |
| | |

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

| (+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasilia Guaiba | (1.276.461,92) |
|--|----------------|
| | 0,00 |
| | 0,00 |
| (=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos | (1.276.461,92) |
| | |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 5.697.504,22 |
| | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período | 2.506.987,91 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | 8.204.492,13 |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 5.697.504,22 |
| | |

0,00

Sergio Rodrigues dos Santos CRC-RS 47716/O CPF 401.148.050-91